



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO DE NASCENTES EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE TURVOLÂNDIA, MINAS GERAIS

Marco Antonio Chiminazzo^{1*}, Leonardo Pazzini Vieira¹, Renon Santos Andrade¹, Leonardo Rubim Reis¹

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Machado. Machado, Brasil, 37750-000 *Correspondência para marcochiminazzo@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Nascentes são projeções superficiais dos lençóis freáticos, responsáveis por originar os diferentes corpos lóticos. A lei ambiental brasileira rege que, independentemente da nascente, seu entorno deve conter ao menos 50 metros de raio de vegetação, conhecida como ciliar ou ripária. O objetivo do estudo foi de diagnosticar o estado de conservação de nascentes, até então não catalogadas, e suas respectivas matas ciliares, em propriedades rurais do município de Turvolândia, Minas Gerais, assim como disponibilizar os dados ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Sapucaí. Para tanto, foram realizados trabalhos de campo durante os meses de março a junho de 2017 onde, com o auxílio de GPS (Sistema de Posicionamento Global), foram obtidas as localizações UTM das nascentes, assim como medidos os raios das vegetações que as envolvem. As nascentes foram classificadas quanto aos seus respectivos estados de conservação, sendo segregadas em conservadas, perturbadas e degradadas. Para a classificação, foram analisados os seguintes parâmetros: tipo, posição e formação da nascente, raio e preservação da vegetação ripária, tipo de exploração econômica. Foram catalogadas nove nascentes fixas, perenes e circundadas por exploração agropastoril. Dentre elas, cinco possuem formação de encosta, três de vereda e uma possui formação difusa. O estado de conservação das matas ciliares se mostrou controverso pois, ao mesmo tempo que quatro nascentes possuem em seu entorno 50 metros ou mais de vegetação, apenas duas contêm vegetação natural. Dentre as outras cinco que possuem raio vegetal abaixo de 50 metros, três encontram-se alteradas por ações antrópicas, uma encontra-se em estado natural e uma não possui nenhum tipo de vegetação ciliar. Assim, apenas duas (22%) nascentes foram classificadas como conservadas, enquanto seis (66%) encontram-se perturbadas e uma degradada (12%). Apesar dos esforços da Biologia da Conservação, 88% das nascentes encontram-se em estado de risco, reforçando a necessidade de conscientização ambiental.